

# A CONTRIBUIÇÃO DO MÉTODO MONTESSORIANO PARA O DESENVOLVIMENTO COGNITIVO PARA OS ALUNOS DAS SÉRIES INICIAIS

Daniela Barbosa dos Santos<sup>1</sup>  
Renata Beatriz do Nascimento Vasconcelos Silva<sup>2</sup>  
Raquel Elza Oliveira Glotz<sup>3</sup>

## Resumo

Este presente trabalho consiste em uma pesquisa bibliográfica que tem por objetivo geral analisar criticamente como o método montessoriano, desenvolvido por Maria Montessori, contribui para a aprendizagem dos alunos das séries iniciais, especialmente no que se refere ao desenvolvimento cognitivo dos mesmos. Diante disso, foram elencados alguns objetivos: a) fazer um levantamento bibliográfico; b) analisar a aplicação do Método Montessoriano e como ele atua no desenvolvimento da criança; c) Compreender de que forma a autonomia é desenvolvida na criança. Nosso estudo está fundamentado metodologicamente na Análise de Conteúdo (BARDIN, 1977) e se pautou na análise crítica de obras da autora, tais como A Descoberta da Criança (1909) e A criança (2011). Compreende-se neste trabalho a criança como um ser livre e pensante, portanto, o método montessoriano não visa preparar o educando para a escola, mas para a vida e a infância, pois é a ênfase de desenvolvimento do indivíduo.

**Palavras-chave:** Autonomia; Desenvolvimento cognitivo; Educação Básica; Processo de Ensino-aprendizagem; Método Montessoriano.

## 1 Introdução

O trabalho foi realizado com base nos estudos de Maria Montessori, este conhecido por método montessoriano realizado por meio de pesquisas empíricas e científicas, com foco no respeito pelo desenvolvimento natural das habilidades. O interesse pelo tema partiu da curiosidade e necessidade de descobrir como esse método

---

<sup>1</sup> Centro Universitário da Vitória de Santo Antão — UNIVISA. Acadêmico do curso de licenciatura plena em Pedagogia da UNIVISA - Centro Universitário da Vitória de Santo Antão. [nicedanny11@gmail.com](mailto:nicedanny11@gmail.com)

<sup>2</sup> Centro Universitário da Vitória de Santo Antão — UNIVISA. Acadêmico do curso de licenciatura plena em Pedagogia da UNIVISA - Centro Universitário da Vitória de Santo Antão. [Renata.beatriz255@gmail.com](mailto:Renata.beatriz255@gmail.com).

<sup>3</sup> Centro Universitário da Vitória de Santo Antão — UNIVISA. Docente do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da UNIVISA - Centro Universitário da Vitória de Santo Antão. [raquel.glotz@gmail.com](mailto:raquel.glotz@gmail.com)

potencializa o desenvolvimento cognitivo das crianças dando a estas autonomia, e como ele pode ser melhor trabalhado na educação.

A proposta do método de Maria Montessori nos apresenta caminhos para uma formação mais autônoma das crianças, fazendo com que elas sejam responsáveis pelos seus atos e que aprendam com seus próprios erros, pois, a partir de suas próprias escolhas será a consequência do seu próprio pensamento. Nesse ponto, utilizaremos o método Montessoriano como uma maneira de acompanhar o desenvolvimento da linguagem cognitiva e recriando mecanismos de interdependência pelo estímulo à educação no âmbito escolar, provocando a autonomia e responsabilidade da criança.

A importância da temática se dá nas contribuições que seu desenvolvimento traz para a aprendizagem, auxiliando na construção de seres autônomos e críticos dando a possibilidade de que os educandos aprendam com seus próprios erros e acertos, e levando em conta todo conhecimento prévio trazido pelo aluno.

## **2 Revisão da literatura ou Fundamentação teórica**

Inicialmente, a concepção do método Montessori exige também contemplar o caminho de sua autora. A italiana Maria Montessori nascida no ano 1870, na cidade de Chiaravalle, numa província de Ancona, seguramente marcou sua existência em função de suas pesquisas e vivências científicas que atraíram anos de dedicação ao progresso infantil e respeito à criança.

Sua importância e trabalho voltada à amor pela ciência e pela Educação fundiram-se enquanto Montessori preparou na Universidade de Roma uma investigação sobre os tratamentos até então empregados às crianças especiais, entendendo que durante o período da reabilitação as crianças se sentiam tristes, deprimidas como ela mesmo apontava, uma vez que a sociedade não garantia nada além do tratamento médico que também era reservado aos adultos.

De fato seu trabalho teve início 1899, num Congresso Pedagógico que aconteceu na cidade italiana de Turim, onde Montessori explicou seu trabalho de Educação Moral, onde ela evidenciava suas pesquisas e conhecimentos adquiridos com suas pesquisas de que as crianças “deficientes” não podem ser ignoradas socialmente, mas sim que devem ser incluídas, pois o ganho seria para todos (POMBO, 2014).

O método Montessoriano terminou a ser um recente método educacional que apoiaria as crianças a se desenvolverem de modo integral. Maria Montessori se destinou a estudar Psicologia e Filosofia, tornando-se em 1904 a professora titular de Antropologia da Universidade de Roma. Em 1907, fundou sua primeira Casa Dei Bambini, uma instituição para crianças de um bairro simples e de classe proletária, expondo excelentes resultados, e seu trabalho ganhou uma rápida divulgação por todo mundo. Em 1910 Montessori escreve seu primeiro livro intitulado: O Método da Pedagogia Científica, esta obra torna seu trabalho popular mundialmente (POMBO, 2014).

Com isso, fica claro que o método montessori tem por objetivo desenvolver a globalidade da individualidade infantil, e não exclusivamente suas capacidades mentais. Ele também se preocupa com as capacidades de iniciativa, de resolução de problemas sem que este possua interdependência com componentes emocionais (POMBO, 2014).

O Método Montessori é um conjunto de teorias e práticas sendo caracterizado como educação científica. Baseado no conhecimento da criança e na sua individualidade considerando-a enquanto sujeito que busca desenvolver no indivíduo a formação de uma personalidade autônoma e consciente.

Durante as pesquisas, observamos que Montessori aponta que a construção do ser humano não acontece de maneira clara, e sim em várias etapas. O desenvolvimento é dividido em quatro estágios, que vão do nascimento até os 24 anos. O primeiro estágio, do nascimento até os seis anos de idade, é o período da mente absorvente. O segundo estágio, dos 6 anos até os 12 anos. O terceiro tem início na adolescência até os 18 anos. E o último seria dos 18 anos até os 24 anos. Dessa maneira, particularidades humanas se apresentam ao longo de todo o período de desenvolvimento.

Neste sentido, foram vários os educadores que propagaram ideias pedagógicas inovadoras, dentre eles, Montessori, Ferrière, Freinet, Dewey, entre outros. Dentre esses educadores, destaca-se Maria Montessori, que foi um dos importantes nomes do movimento da Escola Nova no Brasil, principalmente, na transformação da educação que antes se restringia apenas na utilização de métodos antigos.

## **2.1 Realidades Pedagógicas em escolas brasileiras: como o método montessoriano é aplicado**

O Brasil é um país no qual ainda se deixa muito a desejar quando o assunto é

educação, e decorrente desse lamentável fato a realidade pedagógica se torna um tanto limitada ao pouco que é investido nas escolas públicas. O método montessoriano tem o foco no agir da criança e no desenvolvimento cognitivo do aluno no qual ela, e não o professor, é a protagonista do aprendizado. Assim se tornando o método ideal para ser aplicado por não exigir recursos absurdos tendo como principal objeto de trabalho o próprio aluno.

Partindo disso, Montessori aponta que nesse estágio de desenvolvimento as crianças tendem a se interessar por algo que se apresente como um mistério a ser resolvido. Ela observou que crianças pequenas tendem a se desinteressar quando o objeto só apresenta atributos estéticos, e para propor materiais e atividades didáticas Montessori se baseia em quatro campos de materiais que se relacionam com etapas culturais: a vida prática, a educação sensorial, a linguagem e a numeração onde o seu objetivo é conseguir propor atividades mais individuais de acordo com cada criança.

Existem escolas montessorianas espalhadas pelos cinco continentes. Só no Brasil, são mais de 50 instituições. Dessa forma, o método se divide em alguns princípios a serem desenvolvidos na escola.

- A educação é cósmica, ou seja, necessita de ordem. Por isso, o professor deve organizar, antecipadamente, a forma como ensinará os alunos;
- A sala de aula montessoriana pode ser composta por alunos de diferentes idades;
- Os móveis devem possuir uma altura acessível aos alunos. Na sala, podem haver tapetes espalhados para que as crianças façam suas atividades no chão.
- São utilizados objetos para que as crianças aprendam a partir do concreto e, só depois, alcancem a abstração.
- chamam a atenção por suas propriedades – tamanho, forma, cor, textura, peso, cheiro, barulho;
  - são simples, mas atraem porque despertam a curiosidade e o raciocínio;
  - auxiliam todo o tipo de aprendizado – do sistema decimal à estrutura da linguagem.

Conhecer como é realizada a abordagem pedagógica influencia diretamente nos resultados, uma vez que Montessori desenvolveu uma abordagem filosófica e um currículo pedagógico completo, que fundamentava suas práticas pedagógicas. Partindo desse ponto, uma realidade a ser explorada pela escola, seria a forma como os educadores fazem suas abordagens pedagógicas, e é através dessas abordagens que o aluno tem um

desenvolvimento voltado para a criticidade, além de que o professor também terá a chance de estar sempre em constante evolução, com métodos e práticas diferenciados.

O Brasil destina aproximadamente 5% do seu Produto Interno Bruto (PIB) para educação, mesmo valor que países tidos como desenvolvidos e diante disso, uma das realidades na educação nos dias atuais é a questão de recursos financeiros que são essenciais para a aula, além de investimentos em materiais é necessário também investir no setor pedagógico e tecnológico como por exemplo: livros didáticos e paradidáticos, murais e dentre outros materiais que possibilitem colocar em prática os trabalhos.

A obra de Maria Montessori adentrou ao cenário educacional brasileiro durante a Primeira República, época em que nosso país almejava renovações no ensino. As ideias da médica italiana se consolidaram no Brasil e no mundo como expoentes do movimento escolanovista, sobre o qual alguns esclarecimentos facilitarão a apreensão do contexto em que a instituição do método montessoriano se assentou.

## **2.2 Desafios frente ao uso do Método Montessoriano nos dias atuais**

Através dos desafios impostos com a falta de autonomia na educação, destaca-se a carência de criticidade pelas crianças, outro desafio também encontrado está na forma na qual a família e até mesmo alguns profissionais da educação enxergam as ações da criança, de forma que para o método é mais que uma simples brincadeira, pois é através dessas atitudes que ela constrói sua autonomia e criticidade. Dessa forma, dar autonomia e liberdade ao aluno seria mudar o modelo de ensino, torná-lo mais participativo.

Além disso, o ambiente escolar proposto por Maria Montessori, é o corpo recebe atenção especial. O cuidado com o espaço físico escolar é relacionado com a aceitação e respeito ao corpo infantil. Para o método, toda a parte sensorial é de suma importância, a relação que se faz do método e o corpo é através das mãos. Desta maneira, nos ambientes Montessorianos são utilizados tapetes como objeto que incitam a disciplina na aplicação do método. Para que o ambiente funcione de maneira simbiótica, as crianças precisam aprender a respeitar o espaço umas das outras.

A autonomia é a grande referência do método montessoriano. É a chave num sistema em que o professor não pode ser visto como um guru, mas como um facilitador desse processo e nos dias atuais, essa característica vem se perdendo com o passar dos anos e para que essa independência seja alcançada, a relação com o professor/aluno deve

estar bastante destrinchada. Dessa forma, dar autonomia e liberdade ao aluno seria mudar o modelo de ensino, torná-lo mais participativo.

A educação deve capacitar os alunos com os saberes que eles precisam para viverem vidas significativas e saudáveis, a falta de autonomia impele a liderança escolar a não se envolver ativamente na ajuda aos professores, seja para resolver problemas, fornecer orientações ou definir metas que priorizem a aprendizagem.

O respeito à autonomia e à dignidade de cada um é um imperativo ético e não um favor que podemos ou não conceder uns aos outros. Precisamente porque éticos podemos desrespeitar a rigorosidade da ética e resvalar para a sua negação, por isso é imprescindível deixar claro que a possibilidade do desvio ético não pode receber outra designação senão a de transgressão. É nesse sentido que o professor autoritário, que por isso afoga a liberdade do educando, amesquinhando o seu direito de estar sendo curioso e inquieto. Saber que devo respeito à autonomia e à identidade do educando exige de mim uma prática em tudo coerente com este saber. (Freire,2000, p.66-67).

### **3 Metodologia**

Esta pesquisa se caracteriza como de bibliográfico qualitativo e conforme esclarece (CHIARA, KAIMEN, et al., 2008).

A pesquisa bibliográfica é então feita com o intuito de levantar um conhecimento disponível sobre teorias, a fim de analisar, produzir ou explicar um objeto sendo investigado. A pesquisa bibliográfica visa então analisar as principais teorias de um tema, e pode ser realizada com diferentes finalidades.

No qual um dos instrumentos que serão utilizados são as pesquisas on-line, por meio de artigos científicos e livros em PDF que foram primordiais para a formação deste projeto de pesquisa. Durante nossas pesquisas, buscamos embasamento teórico dentro de alguns teóricos que fazem uma relação no que se diz respeito ao método montessoriano e a autonomia, sempre buscando de que maneira, eles ajudariam a nos posicionar neste trabalho. Além disso, a pesquisa bibliográfica se baseia metodologicamente na Análise de Conteúdo (BARDIN, 1977).

### **4 Resultados e Discussões**

## PESQUISA SISTEMÁTICA PARA ELABORAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA

Tema da pesquisa: A CONTRIBUIÇÃO DO MÉTODO MONTESSORIANO NO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO DAS SÉRIES INICIAIS

Diretório de busca: SCIELO, GOOGLE ACADÊMICO, ARTIGOS, PDF'S.

### INFORMAÇÕES SOBRE OS ARTIGOS PESQUISADOS

TÍTULO	ANO	ORIGEM	AUTOR(ES)
Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.	2000	ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra	Paulo Freire
Normas de documentação aplicadas à área de Saúde	2008	Rio de Janeiro: E-papers	CHIARA, Ivone Guerreiro Di.
<b>Montessori: the science behind the genius.</b>	2005	Nova Iorque: Oxford University Press	LILLARD, Angelina Stoll.
A criança – (tradução de Luiz Horácio da Mata)	2011	São Paulo : Nórdica, s.d.	MONTESSORI, Maria.
Pedagogia Científica: A descoberta da criança. ( A. A. Brunetti, Trad. )	1909	São Paulo: Editora Flamboyant.	MONTESSORI, Maria.
Habilidades de resolução de problemas	2017	Tese (doutorado)	MENDONÇA, Roseane Ribeiro.
Construção de instrumento de avaliação da aprendizagem em escola montessoriana	2010	Tese de Mestrado	OLIVEIRA, Delcy Lacerda de
Vida e Obra de Maria Montessori: O Método de Montessori.	2014	GOOGLE ACADÊMICO	POMBO, Olga

### RESUMO

**Fala sobre importância da pedagogia da autonomia.**

**Aborda especificamente questões concernentes a normas e padrões.**

**Lillard apresenta a pesquisa sobre oito insights fundamentais.**

**Aborda sobre a criança como um ser autônomo e seus desenvolvimentos.**

**A autora relata sua experiência numa creche de um bairro popular de Roma.**

**Apresenta o método montessoriano como estratégia educacional.**

**Este artigo apresenta o método Montessoriano como um instrumento de avaliação**

**Biografia de Maria Montessori é contada pela autora, além também de seus livros e obras.**

Diante dos artigos e textos lidos, vemos que o método montessoriano apresenta um campo mais amplo, visto que há uma quantidade significativa para obtermos estudos que analisam sua importância e desafios durante todos esses anos. Diante disso, selecionamos oito pesquisas bibliográficas para embasar este artigo, são eles, desde artigo de doutorado e mestrado até biografia.

Podemos notar que o método montessoriano possui algumas características que envolvem o ser humano desde o seu nascimento até a vida adulta, assim também como é destacado oito insights fundamentais para a educação e a forma de como eles são aplicados em sala.

Nas pesquisas também foi pesquisado artigos sobre autonomia, onde buscamos na obra de Paulo Freire, embasamentos e dados que corroboram se com a formação desse trabalho. Vale ressaltar que as teses de mestrado e doutorado foram de suma importância, pois nos auxiliaram na formação e com várias informações pertinentes.

Dessa forma, as pesquisas mostram como o método vai colaborar na vida de uma criança, desde que seja aplicado corretamente, principalmente nas séries iniciais. A supressão de crianças com os aspectos autônomos e desenvolvidas prejudica muito na sua

formação pessoal, cognitiva e profissional, Com isso, os resultados revelaram que o uso do método montessoriano junto com os conceitos de autonomia oferecidos por Paulo Freire, não só quebraria o paradigma em que a criança só aprende por aprender, sem brincar, mas que com as atividades montessorianas expostas pelo educador, auxiliaria muito nesse processo educativo.

## **5 Considerações Finais**

Por meio deste trabalho esperamos contribuir para o melhor conhecimento a respeito do método montessoriano e como ele auxilia no desenvolvimento do cognitivo e na construção da autonomia das crianças, através de atividades simples enriquecedoras que permitam que as mesmas construam seu próprio conhecimento.

Diante do método, Maria Montessori nos mostra um modelo de educação transformadora, induzindo a criança a encontrar por si só seu lugar no mundo, sua personalidade, a respeitar as diferenças, e a ter responsabilidade. E este é um dos motivos que diferencia o método montessoriano dos métodos tradicionais ao qual estamos acostumados, onde o professor é o único responsável pela aprendizagem dos educandos. Por tudo o que foi exposto, concluímos que o método montessoriano, de fato, contribui efetivamente para o desenvolvimento cognitivo dos alunos das séries iniciais da Educação Básica, pois a vivência na prática leva a criança a entender e aperfeiçoar novas habilidades, e a desenvolver a autonomia.

## **6 Referências**

\_\_\_\_\_. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 50. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000. 165 p.



- BARDIN, Pierre. Análise de Conteúdo. Lisboa: Edições 70, 1977.
- CHIARA, Ivone Guerreiro Di. et al. Normas de documentação aplicadas à área de Saúde. Rio de Janeiro: E-papers, 2008.
- LILLARD, Angelina Stoll. Montessori: the science behind the genius. Nova Iorque: Oxford University Press, 2005.
- MONTESSORI, Maria. A criança – (tradução de Luiz Horácio da Mata). São Paulo : Nórdica, s.d.
- MONTESSORI, Maria. Pedagogia Científica: A descoberta da criança. ( A. A. Brunetti, Trad. ) São Paulo: Editora Flamboyant. 1965. ( Obra original publicada em 1909).
- MENDONÇA, Roseane Ribeiro. Habilidades de resolução de problemas: desenvolvimento de uma medida e relações com o Método Montessori. 101 f. Tese (doutorado) - Universidade Federal de Juiz de Fora, Doutorado em Psicologia, 2017.
- OLIVEIRA, Delcy Lacerda de. Construção de instrumento de avaliação da aprendizagem em escola montessoriana / Tese de Mestrado Apresentada à Fundação Cesgranrio. 2010.
- POMBO, Olga – Vida e Obra de Maria Montessori: O Método de Montessori. 2014.